

'O ABC do CBA: três gerações em Biodiversidade e Ambiente'

23 Novembro, FCUL, Edifício C3, Anf. 3.2.16

Programa

14.30h: O CBA em 15'

Margarida Santos-Reis (Coordenadora CBA)

A partilha de ideias e investigadores é o motor da inovação e do desenvolvimento pelo que se pede um maior investimento da sociedade na investigação. Mas para que esta necessidade seja reconhecida é urgente divulgar a investigação que se faz e de que forma os seus resultados contribuem para a sociedade.

É uma viagem a este mundo que lhe propomos, dando-lhe a conhecer o Centro de Biologia Ambiental, e o modo como várias gerações de investigadores nele interagem de forma dinâmica para promover um melhor conhecimento da nossa biodiversidade e contribuir para um ambiente mais sustentável.

14.45h: Quando as plantas precisam de alguém...mais pequeno

Maria Amélia Martins-Loução (Professora Catedrática)

Quando dois seres vivem estreitamente dependentes um do outro diz-se que vivem em simbiose. São vários os exemplos que ajudam a manter a diversidade de formas e estratégias de vida presentes no mundo vivo actual. A simbiose entre plantas e animais é, na natureza, uma parceria que funciona muitas vezes com sucesso para ambos. Nestes casos diz-se que as simbioses são mutualistas porque ambos os organismos tiram partido da associação. Os exemplos mais paradigmáticos são os que resultaram da coevolução obrigatória entre insectos e plantas. Mas outros há entre plantas e bactérias e entre plantas e fungos. É um mundo fascinante para descobrir e para transpor para a sociedade humana.

15.30h: Ácaros: feios porcos e maus?

Sara Magalhães (Investigadora Auxiliar)

Com certeza que já viram fotografias de um ácaro que povoa os nossos colchões, uma criatura dantesca cheia de pêlos e com uma boca assustadora, que obviamente associamos com pavor a todo o tipo de doenças que nos espreitam a qualquer esquina, até dentro da nossa cama. Tendo convivido com ácaros desde o meu doutoramento, fui, ao contrário de todos, criando uma relação afectuosa com essas criaturas. Daí que me proponho erigir contra o preconceito em relação a esses bichinhos, e demonstrar-vos, através de exemplos concretos, que os ácaros são, afinal de contas, bonitos, limpinhos e bons.

16.15h: As fêmeas escolhem, os machos aproveitam

Miguel Morgado-Santos (Estudante de Doutoramento)

As lutas sexuais e a maior ou menor passividade de um dos sexos face ao outro, foram temas que apaixonaram Charles Darwin, investigador que estudou e motivou muitos trabalhos sobre selecção sexual e sobre o seu papel na evolução das espécies. O meu projecto de doutoramento é uma nova contribuição para esta temática e incide sobre organismos híbridos, utilizando como modelo um complexo de peixes de água doce em que vários tipos genéticos de machos e fêmeas se cruzam enquanto parceiros sexuais, criando uma intrincada dinâmica reprodutiva, ainda mal compreendida. Venha conhecer a sua história!